Agrupamento de Escolas
MADEIRA TORRES

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Gestão Anual da Planificação do Currículo
Ano de 2026-2027
Departamento: 1.º Ciclo
Disciplina: PORTUGUÊS Ano: 4.º

Quadro 1

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização
ORALIDADE Compreensão	- Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas. - Distinguir entre factos e opiniões, informação implícita e explícita, essencial e acessório, denotação e conotação.	**Promover estratégias que envolvam:** − Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para: • observação de regularidades associadas a finalidades como informar, expor, narrar, descrever; • identificação de informação explícita e dedução de informação implícita a partir de pistas textuais; • seleção de informação relevante para um determinado objetivo; • registo de informação relevante (por meio de desenho, de esquema, de reconto, de paráfrase); • análise de texto para distinção entre facto e opinião; − Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: • recontar histórias lidas em livros para recomendar um livro aos colegas, por exemplo; • narrar situações vividas para sustentar uma opinião ou para identificar problemas a resolver;	**Ao longo do ano**
ORALIDADE Expressão	- Pedir e tomar a palavra e respeitar o tempo de palavra dos outros. - Planear, produzir e avaliar discursos orais breves, com vocabulário variado e frases complexas, individualmente ou em grupo. - Participar com empenho em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos. - Realizar exposições breves, a partir de planificação.		

	- Usar a palavra para exprimir opiniões e partilhar ideias de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados. - Assegurar contacto visual com a audiência (postura corporal, expressão facial, olhar).	• narrar situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa; • expor trabalhos simples relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados com o apoio do professor ou em grupo; • Avaliação de discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação; - Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Matemática, Estudo do Meio e Expressões.	
LEITURA	- Ler textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade, associados a finalidades várias e em suportes variados. - Distinguir nos textos características do artigo de enciclopédia, da entrada de dicionário e do aviso (estruturação, finalidade). - Fazer uma leitura fluente e segura, que evidencie a compreensão do sentido dos textos. - Realizar leitura silenciosa e autónoma. - Mobilizar experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. - Explicitar ideias-chave do texto.	**Promover estratégias que envolvam:** − Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem: • segmentar textos em unidades de sentido; • reconstituir o texto a partir de pistas linguísticas e de conteúdo; • estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; • sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; − Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação); − Compreensão de textos através de atividades que impliquem: • mobilizar experiências e saberes interdisciplinares; • localizar informação explícita;	

	- Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto. - Exprimir uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma).	• extrair informação implícita a partir de pistas linguísticas; • inferir, deduzir informação a partir do texto; − Descobrir elementos e formas de articular as ideias no texto como, por exemplo: • identificar os antecedentes dos pronomes; • reconhecer a concordância de género, de número e de pessoa; • encontrar relações diversas entre palavras de um texto; • observar e exprimir as observações acerca do modo como os tempos verbais expressam relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade; − Apropriação de técnicas relacionadas com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar); − Pesquisa e seleção de informação essencial, com recurso à WEB; - Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Matemática, Estudo do Meio e Expressões.	
EDUCAÇÃO LITERÁRIA	- Ouvir ler textos literários e expressar reações de leitura de modo criativo. - Ler integralmente narrativas, poemas e textos dramáticos. - Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em	**Promover estratégias que envolvam:** - Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fadas, lengalengas, poemas) proporcionados por: • escuta ativa; • leitura; − Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique: • imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da	

	elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). - Compreender a organização interna e externa de textos poéticos, narrativos e dramáticos. - Dramatizar textos e dizer em público, com expressividade e segurança, poemas memorizados. - Participar, de forma responsável e cooperante, em representações de textos dramáticos literários. - Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por histórias ou poemas ouvidos ou lidos. - Desenvolver um projeto de leitura em que se integre compreensão da obra, questionamento e motivação de escrita do autor.	mobilização de experiências e vivências; • antecipar ações narrativas a partir de sequências de descrição e de narração; • mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; • justificar as interpretações; • questionar aspetos da narrativa; – Criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem: • ler e ouvir ler; • dramatizar, recitar, recontar, recriar, ilustrar; • exprimir reações subjetivas de leitor; • avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões; • persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos; - Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Matemática, Estudo do Meio e Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular.	
ESCRITA	- Escrever relatos (com situação inicial,	**Promover estratégias que envolvam:**	

	peripécias e conclusão), com descrição e relato do discurso das personagens, representado por meio do discurso direto e discurso indireto. - Utilizar processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo. - Usar frases complexas para exprimir sequências e relações de consequência e finalidade. - Superar problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento de texto. - Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). - Escrever textos, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica.	- Desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita); - Consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar; - Modificação textual com recurso à manipulação de frases e de segmentos textuais (expansão, redução, paráfrase), bem como à alteração de perspetiva ou descrição de personagens, por exemplo; - Planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever; - Elaboração de um texto prévio ou elaboração coletiva de conteúdos para o texto; - Textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo; - Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir; - Preparação da versão final, que implica passar a limpo (adequado para editar e reproduzir textos);	

		- Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	
GRAMÁTICA	- Identificar a classe das palavras: determinante (interrogativo), preposição, pronome (pessoal nas suas formas tónicas e átonas, possessivo e demonstrativo). - Conjugar verbos regulares e irregulares, no pretérito imperfeito do modo indicativo e no modo imperativo. - Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos. - Reconhecer a flexão nominal e adjetival quanto ao número e grau. - Aplicar formas átonas do pronome pessoal em frases afirmativas, em frases com negação e com advérbios pré-verbais. - Recorrer, de modo intencional e adequado, a conectores diversificados, em textos orais e escritos. - Recorrer, de modo intencional e adequado, a conectores diversificados, em textos orais e escritos. - Aplicar processos de expansão e redução de frases.	**Promover estratégias que envolvam:** - Formulação de questões acerca da língua a partir da observação de elementos e de usos; - Consolidação de conhecimento sobre regras de ortografia, regras de flexão de verbos regulares e irregulares, flexão nominal e adjetival, classe de palavras, processos de formação de palavras; - Utilização de critérios semânticos, sintáticos e morfológicos para identificar a classe das palavras; - Explicitação do modo como a unidade frase se organiza, por meio de atividades que impliquem: • identificar constituintes centrais da frase; • estabelecer a correspondência entre o grupo nominal e a função sintática de sujeito, o grupo verbal e a função sintática de predicado; • manipulação de frases para produção e aplicação de formas átonas do pronome pessoal com as seguintes características: frases afirmativas, frases com negação, frases com advérbios, como por exemplo, já, ainda, sempre, também. - Manipulação de palavras e constituintes de palavras que tornem possível: • produzir palavras a partir de sufixos e prefixos; • organizar famílias de palavras; • descobrir regularidades na formação de palavras. - Exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível:	

	- Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir da análise da sua estrutura interna (base, radical e afixos). - Deduzir significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. - Compreender regras de derivação das palavras e formas de organização do léxico (famílias de palavras). - Reconhecer onomatopeias. - Explicitar regras de ortografia.	• expandir, ampliar, associar elementos; • modificar, fazer variar, observar alterações; • substituir elementos e estruturas; • explicar diferenças e alterações. - Consciencialização do funcionamento da frase complexa por meio de atividades de manipulação de dados como: • ligação de frases por meio de conjunções coordenativas; • ligação de frases por meio de conjunções subordinativas (sem explicitação de metalinguagem).	

Quadro 2

Avaliação	
Modalidades	Instrumentos
Formativa	Diagnósticos de situação (determinação de pontos de partida para o desenvolvimento de um trabalho, de um módulo, …) Questões orais Observação direta Observação estruturada das intervenções dos alunos (correção linguística, adequação, clareza, organização de ideias, …) Observação do funcionamento dos grupos de trabalho Produção escrita dos alunos (elaboração de questões, de propostas, de textos criativos, de cartazes, …) Discussão / debate em turma Coavaliação entre pares Autoavaliação regulada: Autocorreção (abordagem positiva do erro) Questionário em sala de aula e/ou em plataformas digitais Questões em sala de aula e/ou em plataformas digitais (resultante ou não de instrumentos formais de avaliação) Explicitação / Negociação dos critérios de avaliação Portfólio (em suporte físico ou digital) Rubrica (em suporte físico ou digital); Registo de áudio e/ou de vídeo; Relatório de uma atividade/projeto;
Sumativa	Narrativas em contexto sala de aula e/ou digitaiS.

	Testes - Trabalhos individuais (teórico e/ou prático) - Trabalho de grupo (teórico e/ou prático) - Apresentações orais - Portefólio (em suporte físico e/ou digital); - Rubrica (em suporte físico e/ ou digital); - Registo de áudio e/ou de vídeo; - Questionário (em sala de aula e/ou plataformas digitais); - Questões (em sala de aula e/ou em videoconferência); - Relatório de uma atividade/projeto; - Narrativas em contexto de sala de aula e/ou digitais.

Nota: no início de cada semestre o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.

Estratégias / Recursos

• abordagem dos conteúdos de cada área do saber, associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural e geográfico em que se insere, recorrendo a materiais e recursos diversificados;

• organização do ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;

• organização e desenvolvimento de atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio e a realização de projetos intra ou extraescolares;

• organização do ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;

• promoção de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, de atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;

• criação na escola de espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsavelmente;

• valorização, na avaliação das aprendizagens do aluno, do trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

Recursos: computadores com ligação à internet, impressora, obras de literatura infantojuvenil, jornais, revistas, material didático de apoio à aprendizagem...